

Novas Batallas Boa 25 N.º 26.

NOVA RELAÇÃO,

E NOTICIA VERDADEIRA,

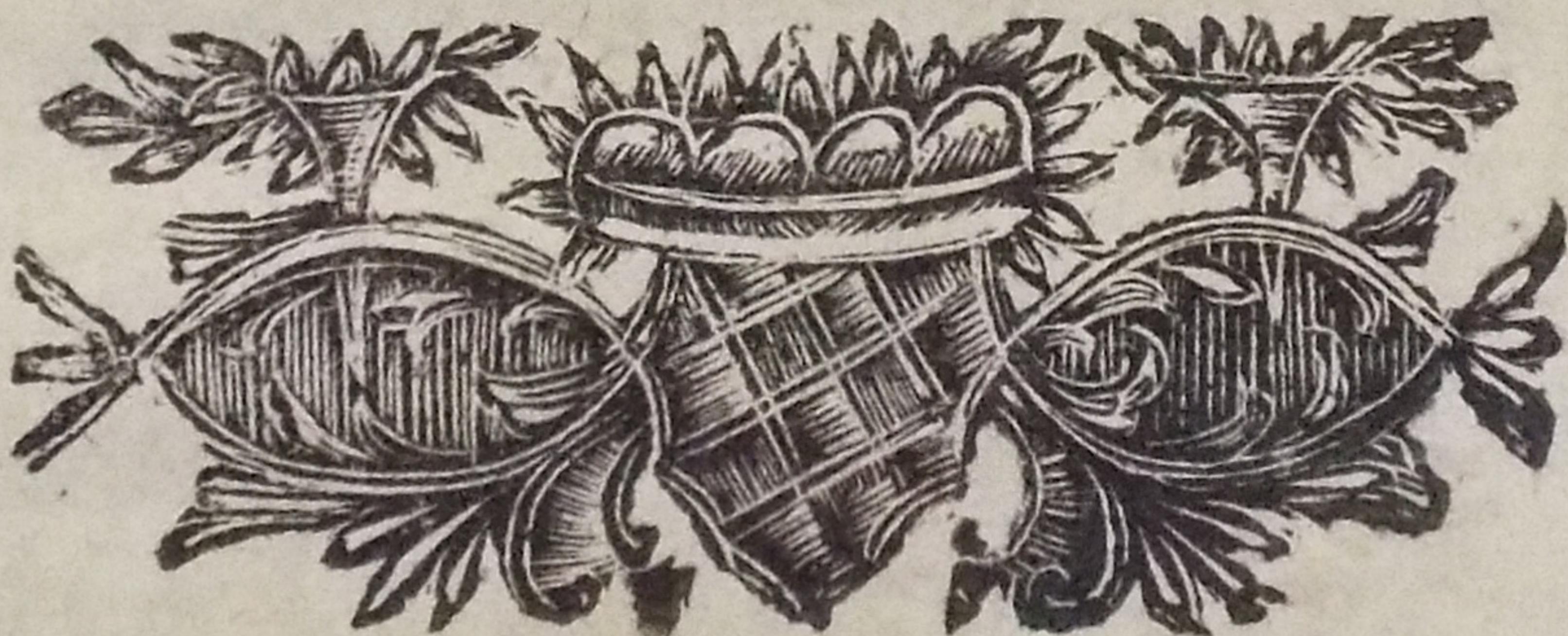
De hum Combate , que tiverão quatro Chavecos
de Mouros

COM DUAS NAOS MALTEZAS,

Em o dia dezanove de Março do presente anno.

Copiada por huma Carta, que da dita Ilha vejo a es-
ta Cidade a Manoel Pereira da Costa e Mello.

DADA A LUZ POR
ANTONIO JOZE PEREIRA
CORTEZ.



LISBOA,

Na Offic. de IGNACIO NOGUEIRA XISTO.

Anno de M. DCC. LIX.

Com todas as licenças necessarias.

A
S
A
D
L

REAGA
N

REAGAN



NOTICIA.

Navegavaõ em o dia dezanove de Março duas Náos Maltezas com vento favoravel, que hiaõ para a dita Ilha de Malta, huma de guerra, e outra mercante: e observando o Gageiro, que da parte do Sul vinhaõ quatro Náos com vento a pôpa bastantemente apresladas seguindo-as, mandou o Capitaõ observar que Náos eraõ: e logo da promptidaõ, com que

vinhaõ em seu seguimento , inferio , que seriaõ inimigos : e naõ se enganou ; e mandando pôr tudo prompto , que para similhantes occasioens he necessario , chegando-se mais perto delles , conheceo , que eraõ Argelinos : e como a sua sagacidade era grande , poz-se á capa , para ver a determinaçao daquelles que vinhaõ : e chegando a termo de tiro , lhe atirou hum Chaveco com huma bala , que lhe naõ fez damno ; porque passando por entre os mastos lhe naõ fez mal algum . Estimou o Capitaõ esta empreza , como quem já adivinhava a victoria , que a fortuna lhe havia de facilitar , chegando a tempo de peleja ; e a resposta , que o dito Capitaõ Maltez deu á peça que lhe atiraraõ , foi mandar-lhe dar huma banda de artilharia , que causou ao Chaveco bastante derrota ; porque , além de o desarvorar , lhe partio o leme . Vendo-se os Mouros naquelle estado , naõ tiveraõ remedio senaõ revestir-se de animo , supposto o coraçao lhe estivesse pullando de medo . E n fim principiaraõ a batalha , que foi

foi aõ sanguinolenta da parte dos Barba-
ros , que no mat , quando as suas corren-
tes saõ como o cristal mais puro , nelle
se viaõ sómente correntes de sangue. Prin-
cipiou a batalha pelas onze horas do dia ,
e findou pelas duas da tarde , com per-
da de quinhentos e tantos Mouros , fó-
ra feridos , que eraõ infinitos ; a primeira
Não foi a pique , a quem a de guerra Mal-
teza lhe tinha dado a banda de artilharia ;
e os outros ficaraõ prizoneiros dos Mal-
tezes , com o numero de trezentos e tan-
tos Mouros , que ficaraõ cativos , naõ
fallando em muitos que foraõ a pique
na Não que se perdeo , que tudo junto
fazia grande numero , o qual elles naõ qui-
zeraõ confessar. Constava hum Chaveco
de maior lotaçao , que era o maior dos
quatro , de quarenta peças de artilharia ,
duzentas e quarenta espingardas , cento e
vinte pares de pistolas , duzentos alfanjes ,
seiscentas balas de diferentes qualibres ,
quarenta murteiros , doze quintaes de
polvora , e muitas fabricas de mareaçao ;
os dous , que ficaraõ , que eraõ mais pe-
quenos ,

quenos ; se lhe achou cento e vinte espingardas , noventa pares de pistolas de alcance , cento e dez alfanjes , duzentas e sete balas , vinte e douz murteiros , oito quintaes de polvora , e duzentos saccos. Tudo foi conduzido a Malta com os Chavecos , os quaes ficaraõ bastante-mente derrotados pelos muitos tiros , que nelles empregaraõ os Maltezes. Cer-tamente que foi felicidade grande a ventura , com que os Maltezes adquiriraõ esta victoria ; porque naõ faziaõ mais que sobre os Argelinos disparar artilha-ria , que naõ lhe davaõ lugar a valerem-se das armas ; porque tudo nelles era pa-smo , horror , emedo ; e se naõ via senaõ sómente nos Chavecos sangue , fogo , e mortos , feridos , e gemidos : isto suppo-sto buscaraõ a resoluçaõ , e partido de fi-carem escravos aquelles , que entendiaõ seriaõ senhores ; e sendo quasi duas horas da tarde se renderaõ atirando com as suas proprias armas ao convés , pedindo já nestes termos obediencia : e como o Ca-pitaõ valoroso Maltez chamado por ap-
pellí-

pellido o Resistente , vendo que elles se humilhavaõ , mandou-lhe deitar hum golpe de quarenta Soldados em cada Chaveco , bem armados , os quaes logo lhe tiraraõ as armas , e mandando o Capitão com a sua alta capacidade , que lhe atassem as mãos com cordas fortes , pondo-lhe sentinelas à vista ; porque he certo , que naõ ha que fiar em inimigos , e ainda estando estes presentes : disposto isto , mandou seguir viagem para Malta , aonde chegou com felicidade , cantando victoria em vinte e cinco do dito mez de Março ; todos da dita Ilha festejaraõ taõ grande applauso , fazendo festas muito grandes , e fogueiras a nossa Senhora da Annunciação , e ao Senhor S. Jozé , tendo por certo esta victoria ser alcançada por patrocinio do Santo ; pois no seu dia fora alcançada , e chegada a noticia á dita Ilha no dia de nossa Senhora da Annunciação ; tudo foi feliz annuncio para taõ grande victoria. O certo he , que os Argelinos tem sido bastantemente castigados na sua arrogancia ; e com tudo naõ se querem

rem desenganar a abraçar a Fé Catholica: Consta, que deste combate só morrerão das duas Náos Maltezas sete Soldados, douz Marinheiros, hum Grumete, e onze feridos, sempre com efeito foi pequena perda: á vista de tão grande estrago. Podemos attribuir tudo ao dia em que foi alcançada; pois mais parece prodigo, que naturalidade. Queira Deos Omnipotente já mostrar a estes Barbaros a sua grande cegueira, para virem no conhecimento de que a Fé Catholica he a verdadeira luz, que faz illuminar huma alma nas trévas da ignorancia.

F I M.

